



O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO NO FAMILIAR DO PACIENTE CARDIOVASCULAR: UMA PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL

CAROLINE DOS SANTOS; BRUNA MARIEL MARKMANN; MAKELY FERREIRA
RODRIGUES

Introdução: O presente trabalho explorou o impacto do processo de hospitalização em familiares de pacientes com diagnóstico de origem cardiovascular, principalmente no que cerne os aspectos psicossociais. As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte, como também lideram o número de diagnósticos no mundo, recebendo os hospitais, muitos pacientes com este perfil. Portanto, esta temática justifica-se pela necessidade de dialogar sobre a saúde psicológica e social, tendo em vista o aumento crescente de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar o impacto psicossocial da hospitalização em familiares de pacientes com diagnóstico cardiovascular. **Material e método:** A pesquisa é estruturada como uma revisão de literatura. Foram realizadas buscas nas plataformas de dados Portal de periódicos CAPES e Google Acadêmico, e as bases de dados Scielo e Pepsic, publicados entre 2015 e 2024, bem como os descritores doença cardiovascular, família, saúde psicossocial e hospitalização sobre o impacto psicossocial da hospitalização em familiares de pacientes cardiovasculares. **Resultados:** Passar pelo acompanhamento de uma hospitalização afeta múltiplos membros do núcleo familiar e interfere na dinâmica destes como um todo. As dúvidas frente ao diagnóstico e/ou intervenções necessárias, a ruptura intensa na vida diária, a elaboração psíquica quanto ao quadro do paciente, o medo, a insegurança, a solidão do cuidado, são alguns fatores que geram um estado de alerta contínuo ao(s) familiar(es), causando o aumento de estresse e ansiedade, dificultando o bem-estar destes no ambiente hospitalar. Além disso, causa alterações na dinâmica familiar, como o impacto financeiro, especialmente se o paciente for o provedor principal da família, isolamento social, solidão e falta de rede de apoio, caso o suporte seja restrito e frágil. **Conclusão:** A partir das questões discutidas, cabe ressaltar a importância do acolhimento, principalmente, psicossocial aos familiares de pacientes hospitalizados por diagnóstico cardiovascular, sobretudo, num período de extrema vulnerabilidade e em um ambiente que preza o sintoma físico. Além disso, ressalta-se a necessidade de expandir pesquisas direcionadas a essa área, a fim de que novas formas de cuidados e estratégias sejam pensadas para esse público, tendo em vista os aspectos pertinentes, aqui já mencionados, ao âmbito psicológico e social.

Palavras-chave: DOENÇA CARDIOVASCULAR; FAMÍLIA; SAÚDE PSICOSSOCIAL; HOSPITALIZAÇÃO; ACOLHIMENTO